

*Como alguém pode
Nascer de Novo?*

Chuck Smith

Tradução: Anselmo J. Bacarini

P.O. Box 8000 • Costa Mesa, CA 92628 • 1-800- 272- WORD (9673)

E-mail: info@twft.com • Website: www.twft.com

Como alguém pode Nascer de Novo?

por Chuck Smith

© 2002 The Word For Today Publishers

P.O. Box 8000,

Costa Mesa, CA 92628

www.twft.com

A menos que seja mencionado, todas as referências bíblicas são da Bíblia NVI (Nova Versão Internacional). Revisão de tradução, ampliação e paráfrase são de origem do autor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste panfleto pode ser reproduzida, armazenada em qualquer tipo de sistema, ou transmitida em qualquer formato ou por qualquer meio sem o exposto consentimento por escrito da The Word For Today.

Impresso nos Estados Unidos da América

Como alguém pode Nascer de Novo?

por Chuck Smith

Encoberto pela penumbra da noite, um homem aproximou-se cuidadosamente de Jesus de Nazaré. Ele, uma autoridade entre os judeus, esperou até o anoitecer, pois tinha uma pergunta para fazer que não queria que ninguém mais a ouvisse. Mantendo-se distante, Nicodemos vinha acompanhando os milagres que Jesus operava, um após o outro. Pois ele sabia que nem um outro poderia fazer tal coisa a não ser que Deus estivesse com ele. Mas agora, finalmente, Cristo estava sozinho. Aquela era a hora para fazer a pergunta.

“Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”, afirmou Nicodemos.

Jesus, como era de costume, foi direto ao assunto. Ele sabia o que Nicodemos queria. “Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”, disse Ele.

Imediatamente, Nicodemos perguntou: “Como assim nascer de novo?”.

Esta é a mesma pergunta que a humanidade tem feito há séculos, quando refletem sobre o ensinamento de Jesus em João 3:3. O que significa nascer de novo?

Deus criou o homem originalmente como uma trindade – espírito, mente e corpo. A mente é governada pelo espírito e, dessa forma, quando o espírito predomina, o homem vive em comunhão e intimidade com Deus. Por outro lado, a vida de uma planta tem apenas uma dimensão. Tendo apenas um corpo físico, ela se alimenta de nutrientes do solo e da atmosfera e, em raros casos como o da Vênus papa-moscas (planta carnívora), de insetos. As raízes mantêm as plantas firmes no lugar, enquanto todo o processo de reprodução é realizado por um código genético dentro da semente. Já a vida animal tem duas dimensões, possuindo um corpo físico e também uma consciência, ou “mente”. Os animais alimentam-se de plantas ou de outros animais e são dotados de grande variedade de formas de locomoção. Como as plantas, eles se reproduzem através de um código genético, que é freqüentemente fertilizado pelo macho da espécie. Mas, por causa de sua consciência e mobilidade avançada, o reino animal é considerado superior ao reino vegetal.

Quando Deus criou o homem, Ele o criou como um ser de três dimensões: espírito, corpo e mente. A adição da dimensão do espírito coloca o homem muito acima do reino animal, porque permite ao homem ter contato com Deus.

Jesus disse que Deus é espírito e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade (João 4:24). Quando Ele

primeiramente criou o homem (com espírito, mente e corpo), Deus o planejou para a comunhão.

Temos aquele lindo verso que está em Gênesis 3:8: “E eles ouviram a voz do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia”. O homem conheceu a Deus e viveu em comunhão com Ele por causa da dimensão do espírito em seu ser. Entretanto, quando o espírito do homem está morto, ele é reduzido a viver no plano da existência animal. Seus pensamentos estão primariamente concentrados em suas necessidades e paixões.

O espírito do homem está morto por causa de seus pecados e transgressões.

No começo, quando Deus criou o homem, ele vivia em um ambiente puro, ideal. Ele possuía um corpo forte e saudável sem defeitos genéticos e, enquanto seu espírito estava vivo, tinha comunhão e intimidade com Deus. Mas, havia um dilema.

O homem vivia em intimidade com Deus porque ele o amava?

Ou porque não tinha alternativa?

Para ter certeza sobre a intenção do coração do homem, Deus colocou uma árvore extremamente atrativa no meio do Jardim do Éden. Uma árvore com um fruto proibido. Um fruto que carregava a ameaça de morte espiritual. O homem precisava fazer uma escolha. Ele gostaria de continuar em intimidade com Deus ou satisfazer seus próprios desejos carnisais ao custo de se distanciar d’Ele?

Infelizmente, Adão escolheu viver segundo o desejo de sua carne e comeu do fruto proibido. E, ao fazê-lo, seu espírito morreu. Naquele

momento, o homem tornou-se um ser de duas dimensões: corpo (físico) e alma (mente).

Jesus disse a Nicodemos que ele tinha de nascer de novo (João 3:7).

Precisamos nascer espiritualmente, pois já nascemos uma vez da carne e nos distanciamos de Deus. Por isso, temos de nascer novamente do Espírito se quisermos conhecer as bênçãos e a alegria que vêm de uma vida em intimidade com Deus. Adão, ao matar o espírito, descobriu que não havia jeito de ressuscitá-lo sendo bom, religioso, ou guardando leis e regras.

Podemos tentar ser bons, mas nunca seremos o suficiente.

Jesus continuou a falar com Nicodemos: “A menos que você nasça de novo, não pode ver o Reino de Deus?” (João 3:3).

O homem natural não consegue entender esta dimensão. Ele não compreende. Paulo escreveu aos coríntios: “Quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais. Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente” (1 Coríntios 2:11-14).

Como Paulo disse: quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois Ihe são loucura. Isto torna muito difícil a nossa tarefa, porque existe um abismo entre o homem que é governado pelo espírito e o que é governado pela carne.

Você já reparou como é complicado explicar alguma coisa a uma criança? Pode ser decepcionante, porque você pensa: “Como ela não consegue entender? Está tão claro. É tão simples. É tão óbvio e racional. Por que ela não conseguiu enxergar isso?”.

Em relação a assuntos espirituais, o homem natural é como uma criança.

A Bíblia ensina que o homem natural não pode entender o que é espiritual porque necessita discernimento espiritual. Por isso Jesus disse: “Você tem que nascer de novo se quiser ver o Reino de Deus”. Se você quer ver esta dimensão do Reino de Deus, ela requer um nascimento espiritual. Por isso, você deve nascer de novo.

Assim, os questionamentos de Nicodemos foram óbvios: “Como eu posso nascer de novo? Por qual meio um homem pode nascer novamente? Como pode ser isso?”.

Jesus, então, explicou por meio de uma ilustração que Nicodemos entenderia. Ele contou uma história do Livro de Números, do Velho Testamento. Quando os filhos de Israel estavam no deserto, eles começaram a reclamar contra Deus e contra Moisés. Eles diziam: “Eles nos tiraram do Egito para matar-nos aqui no deserto. Não temos pão e estamos enjoados deste maná” (Números 21:5).

Porque murmuraram e reclamaram contra Deus, Ele permitiu que serpentes venenosas entrassem no acampamento. Logo, centenas de pessoas estavam morrendo por causa das picadas de cobra. Os israelitas correram até Moisés e se desculparam, implorando para que ele orasse por eles. Moisés, então, pediu ao Senhor que curasse o povo.

Mas, em vez de simplesmente curá-los, Deus lhes ofereceu algo que lhes traria a cura dependendo de suas atitudes.

Em Números 21:8, podemos ler: “O Senhor disse a Moisés: ‘Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá’”.

Então, Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre um poste no meio do acampamento. Qualquer um que fosse mordido por uma das cobras venenosas era instruído a olhar para a serpente de bronze sobre o poste e eles eram imediatamente curados.

Deixe-me explicar o simbolismo por trás disso. Nas Escrituras, bronze é o símbolo do julgamento de Deus. Os israelitas tinham um altar de bronze para colocar seus sacrifícios (2 Reis 16:15). Ainda segundo as Escrituras, a serpente é o símbolo do pecado (lembre-se da serpente do Jardim do Éden – Gênesis 3:13). Contudo, neste exemplo em particular, suspender a serpente sobre o poste referia-se a cruz em que Jesus foi crucificado. Ele disse: “Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado” (João 3:14). E, novamente, em João 12:32, Ele disse: “Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”.

Cristo estava profetizando que iria morrer sobre a cruz.

Por isso, a serpente de bronze levantada sobre o poste é o símbolo dos nossos pecados sendo julgados por Deus sobre a cruz.

Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do homem também tinha de ser levantado. Como alguém pode nascer de novo? Pode-se nascer novamente por meio da morte do Filho de Deus sobre a cruz. Jesus tomou o julgamento de nossos pecados sobre Ele mesmo, ao morrer em nosso lugar. Quando entendemos isso e olhamos com fé para Jesus sobre a cruz, percebemos que Ele morreu por nossos pecados, suportando o julgamento de Deus, que era nosso.

Supondo que você tivesse vivido com os filhos de Israel há, mais ou menos, 3800 anos, quando essas serpentes vieram ao acampamento. Um dia, enquanto você estava conversando com um amigo em sua tenda, uma cobra entra sorrateiramente e pica o pé dele. Você assiste, sem reação, ao seu pé inchar e, no momento seguinte, ele começa a entrar em convulsão.

Você, então, rapidamente, arrasta seu amigo para fora da tenda e grita: “Olhe para a cobra sobre o poste, aquela que Moisés colocou no meio do acampamento!”.

“Não entendo como isto vai me ajudar”, ele responde.

“Não discuta comigo”, você responde. “Apenas olhe!”.

“Mas eu não entendo. Como olhar para a serpente no poste pode me ajudar? Eu estou morrendo”.

“Eu não sei como isso funciona”, você tenta explicar. “Só sei que, à nossa volta, centenas de pessoas estavam morrendo, exatamente como você. Daí eles olharam para a serpente sobre o poste e, agora, eles estão bem. Vamos, olhe!”.

“Isso é loucura”, seu amigo diz. “Eu não vou olhar”.

Na mesma hora, seu amigo morre e você não consegue acreditar. Você não pediu para que ele fizesse nada de horrível. Você apenas pediu para que olhasse. Ele não precisava entender o processo para ser abençoado.

Da mesma maneira, Jesus Cristo morreu por nossos pecados, mas não temos que entender o processo de como nasce o espírito. Não precisamos saber como obter uma transformação tão radical. Tudo o que necessitamos saber é que ela é possível. Como os Israelitas no deserto, não temos de entender o processo para desfrutarmos dos resultados. Podemos viver conscientemente em comunhão e intimidade com Deus. Podemos saber quão maravilhoso é possuir a vida eterna e sermos livres do pecado.

Cristo explicou o processo de como podemos nascer de novo quando Ele disse: “Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que Nele crer tenha a vida eterna” (João 3:14-15).

Na melhor das hipóteses, sem o nascimento espiritual, você é apenas dois terços de uma pessoa. O homem natural, de alguma maneira, tem a leve consciência de que há algo faltando em sua vida e tenta constantemente preencher este vazio. O problema é que ele geralmente busca preenche-lo por meio de uma experiência física ou emocional. Mas, no final das contas, mesmo que um homem possa se fartar de prazeres físicos ou experiências emocionais, ele ainda sentirá que alguma coisa

está faltando. Pois nada pode preencher o lugar do Espírito, exceto ao nascer de novo.

O homem foi criado para adorar a Deus. Se você não adora o vivo e verdadeiro Deus, então você achará um substituto. Pode ser o seu carro, sua casa, ou seu barco – a lista pode estender-se para sempre. Porém, adoração é uma parte inata da existência humana.

Você pode pensar que tudo isso é simples demais. Você pode não entender como ter um nascimento espiritual apenas acreditando em Jesus Cristo. Pois bem, Deus o fez assim, de uma maneira simples, para que até mesmo uma criança pudesse nascer novamente.

Jesus continuou a explicar a Nicodemos que Deus amou tanto o mundo – um mundo que fora destruído pelo pecado e estava perecendo como resultado disso – para que todo o que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

Eu penso novamente sobre os israelitas que vagaram pelo deserto, culpando a Deus por todos os seus problemas, murmurando e reclamando contra Ele por causa de suas misérias, quando, na realidade, eles eram os únicos culpados. Isso é muito típico da humanidade. Nós viramos nossas costas para Deus e vivemos conforme a carne. Então, começamos a experimentar a agonia da vida carnal – o vazio, a frustração, as conseqüências. A vida, segundo a carne, é mortal.

Mas a longa e árdua experiência dos israelitas no deserto não eram o plano e nem o propósito original de Deus para eles. Ele queria levá-los à Terra Prometida, para desfrutarem de sua fertilidade e suas bênçãos. Bênçãos que foram prometidas ao pai deles, Abraão. Mas rejeitaram o

testemunho de Calebe e Josué. Eles disseram: “Não podemos ir e possuir a terra. O inimigo é forte demais”. Deram as costas e voltaram ao deserto. Mais tarde, ainda tentaram culpar o Senhor quando sofriam as conseqüências de viver no deserto.

Se você está vivendo em um deserto hoje, não é porque Deus quer que você viva lá. Ele não quer que você viva pela carne, mas quer que você viva uma vida cheia do Espírito e desfrute das bênçãos e benefícios que vêm da intimidade com Ele.

Os israelitas não entenderam os propósitos de Deus e o porquê ele enviou as serpentes venenosas. Na verdade, o Senhor queria trazê-los de volta a Ele. Deus freqüentemente permitirá que dificuldades venham quando vagamos por territórios perigosos. Ele sabe que experiências dolorosas têm a capacidade de nos acordar para que retornemos a Ele. Não é o juízo de Deus. Ele está apenas dizendo: “Volte para Mim. Você não pode viver separado de Mim. Você será destruído. Aqui está uma pequena amostra da destruição que vem quando você tenta viver sem Mim”.

Está tudo planejado para trazê-lo até Ele, para que você possa nascer do Espírito e viver esta vida maravilhosa de intimidade com Deus.

Sem a assistência de Deus, os israelitas teriam morrido no deserto. Não teriam durado duas semanas, muito menos quarenta anos. Da mesma maneira, Deus tem lhe sustentado, mesmo que você esteja em um deserto neste exato momento. Sem as mãos de Deus para lhe sustentar, você não duraria cinco segundos vivo.

Você deve a Ele sua própria existência. Ele lhe sustenta para que você possa vir a conhecer Seu grande amor, interesse e cuidado por você, para que você nasça do Espírito e venha para a dimensão completa que Deus tem pensado para nós.

Agora mesmo, muitos de vocês têm seguido por caminhos perigosos que levam à destruição. Você precisa voltar-se a Deus antes que seja destruído. A maravilhosa promessa do Senhor é que, se você simplesmente crer em Seu Filho, você não perecerá, mas terá a vida eterna. Vida eterna não é apenas quantidade, é também qualidade. Quantidade sem qualidade é o inferno. Mas a vida no Espírito possui uma qualidade de vida que está muito acima do plano de existência animal (ou físico) e muito acima da nossa imaginação.

E essa é a vida para a qual Deus o está chamando também: a vida no Espírito, a vida de intimidade com Ele. A Bíblia diz que a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. É isso o que Deus quer para você: vida eterna, paz e alegria. Alegria que vem da vida em intimidade com Deus, sabendo que Ele está lá com você, lhe guiando, com tudo sob controle.

Um homem nasce novamente ao crer na condição de amor que Deus proveu para o perdão de seus pecados; pecados que Jesus mesmo levou sobre si. Dessa forma, quando você recebe Jesus como o seu Salvador e crê que Ele morreu pelos seus pecados, há uma transformação maravilhosa e misteriosa que ocorre interiormente, enquanto o seu espírito nasce. E, de repente, você começa a viver uma vida mais que completa, com uma nova dimensão do Espírito, com a qual você nunca sonhou e nem pensou que existisse. É tão glorioso e maravilhoso e, ainda, está

muito além de qualquer coisa que já experimentou. Você vai achar muito difícil descrever tal experiência. Paulo disse que as experiências espirituais que ele teve foram tão maravilhosas, que seria um crime tentar colocá-las em palavras (2 Coríntios 12:4). Não existe nenhuma linguagem que possa expressá-las.

Jesus disse: “Se você quiser ver o Reino dos Céus e entendê-lo, você tem que nascer de novo”.

Para entrar no Reino de Deus, você deve nascer de novo. Apenas olhe para Jesus Cristo, que morreu por seus pecados sobre a cruz, e acredite Nele e no Seu amor por você, e aquela transformação vai acontecer. Mais uma vez, a pergunta: “Você já nasceu de novo do Espírito de Deus?”. Se não, o processo é bem simples.

Hoje, você tem duas escolhas; e tudo depende do seu relacionamento com Jesus Cristo. Você pode acreditar e olhar com fé para Ele, que morreu por você na cruz; ou pode seguir exatamente como você está. É impressionante! Para estar perdido, você não precisa fazer nada, apenas continue fazendo o que tem feito e você perecerá.

Mas, se você olhar para a cruz e acreditar naquele que morreu por seus pecados, então, o dom gratuito de Deus é seu...

O dom da vida eterna.

A Oração do Pecador

Se você quer um relacionamento pessoal com Deus e ter certeza de que seus pecados foram perdoados, faça esta oração:

Pai, eu venho a Ti para confessar os meus pecados e pedir o Seu perdão. Eu Te agradeço, Senhor, pois Tu prometeste que, se eu confessasse os meus pecados, Tu seria fiel para me perdoar e limpar de toda injustiça. Eu quero me afastar dos meus pecados e viver uma vida que Te agrade. Por isso, eu peço a Sua ajuda, Senhor. Peço que me dê forças por meio do Seu Santo Espírito para que eu possa viver no caminho certo.

Eu Te agradeço por Jesus Cristo ter morrido sobre a cruz, pagando o preço pelos meus pecados e também por ter ressuscitado. Eu o aceito, agora, como meu Salvador, meu Senhor e amigo.

Eu também Te agradeço, porque o Senhor disse que qualquer um que venha a Ti não será lançado fora. Obrigado por me dar uma nova vida em Cristo. Eu me rendo a Ti. Faça de mim o que queres que eu seja, em nome de Jesus. Amém.

Próximos passos!

Se decidiu aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador, você realmente nasceu de novo. Seguem alguns conselhos que lhe ajudarão a crescer como cristão:

1. ORE – oração é como uma linha telefônica que vai direto a Deus. É importante passar um tempo falando com Ele todos os dias, quanto mais, melhor. (Filipenses 4:6)
2. LEIA A BÍBLIA – a Bíblia é como uma carta de amor vinda de Deus. Quanto mais você a ler, mais ficará apaixonado por Ele. (1 Pedro 2:2)
3. COMUNHÃO – você precisa ter amigos que compartilhem suas crenças e que possam encorajá-lo. Por isso, é tão importante encontrar uma boa igreja que dê grande ênfase à Bíblia e, lá, conhecer outros cristãos. (Hebreus 10:24-25)
4. CONTE O SEU TESTEMUNHO – compartilhe sua fé em Jesus Cristo com outras pessoas. Ore ao Senhor para que Ele lhe ensine como e a ora certa de compartilhar. (Marcos 16:15)

Que Deus lhe abençoe e a nossa oração é que continue a crescer cada vez mais próximo do Senhor, todos os dias!

Chuck Smith é o primeiro pastor da igreja Calvary Chapel de Costa Mesa, no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, e tem ensinado a Bíblia por mais de cinquenta anos. Seus estudos bíblicos podem ser ouvidos (em inglês), de segunda a sexta, no programa americano de rádio “The Word For Today” (A Palavra do Dia, em tradução livre), que também pode ser ouvido na internet, em todo o mundo. Seus livros incluem os títulos: “Living Water” (Água Viva), “Why Grace Changes Everything” (Por que Sua Graça Transforma) e “Effective Prayer Life” (Uma Vida de Oração).